

São Martinho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: Chegamos à conclusão de mais uma safra e, com grande satisfação, compartilhamos os resultados da São Martinho referentes a 2023/2024. Os destaques operacionais da safra foram i) a recuperação de produtividade dos nossos canaviais, proporcionando a segunda maior moagem da nossa história; ii) a produção recorde de açúcar, que contribuiu para termos o maior faturamento já registrado pela companhia e iii) o início da operação da fábrica de etanol de milho na Unidade Boa Vista, um marco de eficiência energética e sustentabilidade por ser a primeira e única planta integrada de cana e milho autossuficiente em energia elétrica e elétrica, sem a necessidade de complemento de biomassa, utilizando exclusivamente o bagaço de cana como fonte de energia. O grande desafio da safra foram as vendas de etanol que devido à baixa demanda do combustível, ocasionou preços de venda abaixo do custo de produção durante grande parte do ano, impactando significativamente a margem do produto. Operacionalmente, esta safra evidenciou o potencial de produtividade dos nossos canaviais quando submetidos a um clima mais próximo do normal e um regime de chuvas regular. Com uma recuperação próxima de 20% comparado à safra anterior, processamos 23,1 milhões de toneladas de cana, a segunda maior moagem da história da São Martinho. Finalizamos a safra com a comercialização de aproximadamente 1,5 milhões de toneladas de açúcar, 1,1 bilhões de litros de etanol e 700 mil MWh de energia elétrica, totalizando uma receita líquida de quase 7 bilhões de reais, a maior da história da companhia. Corroborado por efeitos não recorrentes, entregamos um lucro líquido de 1,5 bilhões de reais, resultado que também foi registrado na safra 21/22. O maior sucesso histórico em relação aos nossos investimentos, concluímos a construção da nova Usina Termoelétrica (UTE) da São Martinho, a maior caldeira de biomassa com leito fluidizado do mundo e que, a partir de abril de 2024, adicionou 210 mil MWh de energia renovável à produção da Companhia, que agora passa a ter uma capacidade de exportação de quase 1 milhão de MWh de energia elétrica por ano. Anúncios no final de 2023, investimentos de R\$ 250 milhões na nossa futura planta de biometano, em construção na Unidade Santa Cruz, na cidade de América Brasiliense (SP). Através da biodigestão da vinhaça, a fábrica produzirá gás natural de origem renovável que, a partir de 2025, será injetado na rede de distribuição, acrescentando mais um produto renovável ao portfólio da São Martinho. Avançamos no entendimento do potencial do etanol como produto essencial na transição energética para uma economia de baixo carbono e, nesse contexto, mantivemos e ampliamos nossas certificações, com destaque para o ISCC Criteria Plus, que atesta a conformidade das operações da São Martinho com os critérios de sustentabilidade exigidos pelo órgão certificador na redução das emissões do transporte aéreo, o que torna a Companhia apta a comercializar o biocombustível para SAF, o Combustível Sustentável de Aviação, abrindo novos mercados e oportunidades. Ainda vale destacar que seguimos consolidando e aperfeiçoando os investimentos realizados em transformação digital e tecnologias habilitadoras, o que tem proporcionado a expansão das frentes de automação e monitoramento por meio das Centrais de Operações Agrícolas e Industriais (COA e COI) nas 4 unidades da Companhia. Em especial na operação de colheita, a safra 23/24 marcou a consolidação dos testes para implementação da Colhedora de Duas Linhas na Unidade São Martinho, inovação que aumenta a eficiência e contribui para reduzir os custos de colheita, com uma das maiores empresas do mundo a operar com colhedoras em 2024. A conquista desses resultados só é possível devido ao compromisso das nossas pessoas com a excelência e a segurança na execução das suas atividades, pelausteridade financeira e disciplina de capital na condução dos nossos negócios, pelo caráter inovador aplicado à gestão dos nossos ativos e pelo cuidado com os recursos humanos, naturais, comunidades e meio ambiente em que atuamos. Agradecemos aos nossos acionistas e demais stakeholders pela confiança depositada em nossa visão estratégica e na gestão diária da Companhia. **Descrição dos Negócios** A São Martinho S.A. é uma sociedade de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), no mais alto nível de governança corporativa, o Novo Mercado, desde a realização do seu IPO, ocorrida em 2007. O modelo de negócios da São Martinho é baseado no setor sucroenergético no Brasil e possui, atualmente, quatro unidades agroindustriais em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP), Itacarama, em Itacaramópolis (região de Limeira, SP), Santa Cruz, em América Brasiliense (região de Araraquara, localizada a 45 km da Usina São Martinho) e Boa Vista, em Quirinópolis (a 300 km de Goiânia, GO). Na safra 23/24 a São Martinho processou cerca de 23,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 390,7 mil toneladas de milho. As operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 1.468,3 mil toneladas de açúcar, 948,0 mil m³ de etanol e 700 mil MWh de energia elétrica renovável. O processamento de milho adicionou 156,0 mil m³ de etanol e 100,4 mil toneladas de DDGS. **Conjuntura de Mercado** De acordo com dados de mercado para a safra 23/24, a média de preço do Brasil processou cerca de 645 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de aproximadamente 19% em relação à safra anterior. O mix de produção para a região Centro-Sul direcionou 51% desta cana à produção de etanol, que somou cerca de 33,3 bilhões de litros, 26% superior à safra anterior. Do volume de etanol produzido, cerca de 3,1 bilhões de litros foram destinados para anidro (+6,6% vis-à-vis 22/23) e 20,5 bilhões de litros para hidratado (contração de 23,3%). O mix de produção de açúcar consumiu cerca de 49% da cana produzida, totalizando 42 milhões de toneladas do produto, que representou um crescimento de 26% em relação à safra anterior. **2. Desempenho Econômico-Financeiro** Na tabela abaixo destacamos os principais resultados da Companhia referentes à safra 23/24, seguidos pela descrição dos principais fatores que contribuíram para referida performance nesta temporada.

	12M23	12M24	Δ 12M24/12M23
Receita Líquida ¹	6.922.302	6.643.463	-4,2%
EBITDA Ajustado	3.070.147	3.355.541	+8,5%
Margem EBITDA Ajustada	44,4%	50,5%	+6,9 p.p.
EBI Justado	1.228.879	1.704.103	+39,2%
Margem EBIT Ajustada	17,8%	25,7%	+7,9 p.p.
Lucro Líquido	1.476.279	1.015.744	-31,8%
Lucro Caixa	1.403.868	1.291.336	-8,6%
Alavancagem (Div. Liq. / EBITDA AJ. LTM)	1,08 x	1,05 x	-3,3%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA U&L e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Receita Líquida Ao final da safra, a receita líquida totalizou R\$ 6.922 milhões, uma expansão de 4,2% em relação à safra anterior, refletido principalmente da combinação do melhor desempenho de cana e aumento de preços (+14,2%) e quantidade (+21,4%), e redução dos preços de etanol (-19,1%), apesar da expansão do volume comercializado do biocombustível (+10%). **EBITDA Ajustado** O EBITDA Ajustado foi de R\$ 3.070,2 milhões (-8,5% vs. 12M23), com margem de 44,4%, no 12M24. A performance decorre da combinação da maior rentabilidade do açúcar, com melhores preços e expansão de volume, e condições mercadológicas impactando o preço e, consequentemente, o resultado do etanol. Adicionalmente, a Companhia opta por utilizar o EBITDA Ajustado para demonstrar a informação que melhor reflete a sua geração operacional de caixa. Em linha com a instrução CVM 527/12 a Companhia realiza a reconciliação do EBITDA, conforme tabela abaixo.

	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Lucro Antes do Imposto de Renda ¹	1.786.244	1.939.612	-8,2%
Depreciação e Amortização ²	2.357.244	2.130.218	+10,7%
Despesa Financeira Líquida	744.864	582.937	-15,6%
Imposto de Renda	4.890.879	4.810.816	-1,7%
Margem (%)	70,9%	63,5%	+7,5 p.p.
Resultos Copercular	(1.213.646)	(475.761)	-155,1%
Impacto não Caixa do IFRS 16	1.807	4.934	-63,4%
Direitos de Negócios Imobiliários	(8.318)	(5.033)	65,3%
Vencimento de Dívida (Hedge)	19.357	3.321	n.m.
EBIT Ajustado	1.974.412	1.702.845	+14,2%
Ativos Biológicos	10.314	1.767.167	-94,1%
EBITDA Ajustado	3.070.147	3.355.541	-8,5%
Margem (%)	44,4%	50,5%	+6,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(1.152.275)	(1.197.117)	-4,1%
EBI Justado	1.917.872	2.158.424	-11,1%
Margem (%)	27,6%	31,2%	+3,7 p.p.
EBITDA Ajustado	3.070.147	3.355.541	-8,5%
(-) Capex de Manutenção	(1.159.815)	(1.189.121)	-2,5%
EBITDA - CAPEX	1.910.296	2.166.419	-11,8%
Margem (%)	27,6%	32,6%	+5,0 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

Lucro Líquido e Lucro Caixa O lucro líquido da Companhia na safra 23/24 totalizou R\$ 1.476,3 milhões, representando uma expansão de 45,3% em relação ao mesmo período da safra passada. O lucro caixa totalizou R\$ 1.400,9 milhões, representando uma redução de 8,5% ano contra ano. **Investimentos (Capex)**

	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Planta de Cana - Reforma Manutenção Entressafra	499.570	495.782	0,8%
(Industriais/Agrícolas)	534.846	503.139	6,3%
Tratos Culturais	845.900	865.829	-2,3%
Equipamentos/Reposições	162.519	100.972	61,0%
Ambiental/Legal (ESG)	34.894	26.911	29,7%
Operacional	197.412	172.885	14,2%
Etanol de milho	13.703	286.110	-95,2%
UTE (A-G/2019)	25.030	131.821	-81,0%
Demais Projetos	326	107.853	84,0%
Mantimento Não Recorrente	169.588	-	169,588%
Modernização/Expansão	406.778	525.784	-22,6%
TOTAL GERAL	2.484.907	2.518.416	-1,3%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 1.881 milhões no acumulado da safra, representando uma expansão de 0,9% frente a 12M23. Tal variação deve-se aos efeitos decorrentes do prolongamento do período de planejamento da redução da entressafra, principalmente a alocação dos gastos com tratos culturais e a postergação de algum plano do AT23 para a safra 24/25 (efeito já considerado no Guidance de CAPEX), além da execução de manutenções industriais tempestivas no trimestre. O Capex dedicado à Melhoria Operacional, no total da safra 23/24, somou R\$ 197,4 milhões, crescimento de 54,4% frente a 12M23, reflexo do cronograma de reposição de frota e equipamentos. O Capex de Expansão no acumulado da safra 23/24 somou R\$ 406,8 milhões devido, principalmente, ao plantio não recorrente de áreas em formação na Unidade Santa Cruz, efetivando uma conversão de lavoura para a cana-de-açúcar, parcialmente compensados pela redução do desembolso referente aos projetos em fase de conclusão. **Endividamento** mar-23 mar-23 Var. % Certificação de Recebíveis do Agronegócio (CRA) 1.721.113 1.148.999 49,8% BNDES/Infraev 720.991 865.621 -16,7% Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação) 2.317.491 2.197.001 5,5% Debêntures 1.027.700 1.561.139 -34,2% PPI (Pre-pagamento de Exportação) 457.774 774.905 -40,9% Internacional Finance Corporation (IFC) 6.536.818 6.623.883 -1,3% Dívidas Brutas Totais 3.213.009 3.116.778 3,2% Dívida Líquida 3.314.809 3.507.105 -5,9% % Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD) 3,8% 10,3% -6,5 p.p. EBITDA Ajustado LTM 3.070.147 3.355.541 -8,5% Dívida Líquida / EBITDA AJ. LTM - BRL 1,11 x 1,07 x +0,04 Dívida Líquida / EBITDA AJ. LTM - USD¹ 1,11 x 1,06 x +0,05 1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/23: R\$ 5,16 e mar/24: R\$ 4,93

Em 31 março de 2024, a Dívida Líquida da Companhia atingiu cerca de R\$ 3,3 bilhões, uma redução de 5,5% frente a 31 de março de 2023. O progresso do endividamento líquido deve-se, principalmente, à maior disponibilidade de caixa e menor montante de dívida ao final do exercício. O indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado acumulado (12 meses) encerrou a safra em 1,08 vezes. **Rating** Em outubro de 2019, a agência *Standard & Poor's* (S&P) concedeu o grau de investimento (*rating* "BBB") para o risco de crédito de longo prazo da São Martinho em escala global, e *Rating* "AA" em escala nacional, com outlook estável. Desde então a Companhia manteve inalterada a avaliação pela agência. **3. Mercado de Capitais** As ações da São Martinho, listadas no Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Itacarama, Balcão, sob o código SMT03. Em 31 de março de 2024 o capital social da Companhia era representado por 346.375.066 ações ordinárias. A ação (SMT03) encerrou o ano safra cotada a R\$ 31,0, refletindo ajuste de -7,7% no período.

Performance SMT03 - 12 meses (RF)

4. Remuneração aos Acionistas A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles, o que for maior. Ainda conforme definido na Política, a distribuição mínima de 40% do lucro líquido caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses: utilização de recursos para fins de investimento em projetos de expansão, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições; e indicadores de endividamento, tais como, Dívida Líquida/EBITDA Ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P; • mudanças fiscais; e • destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcelas desta que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

Em milhares de Reais

	2024
Lucro líquido do exercício	1.476.279
Constituição de reserva legal - 5%	(73.614)
Constituição de reserva de impostos fiscais	(333.606)
Lucro líquido após Reserva	1.068.859
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	267.272
Dividendos Complementares	16.057
Reserva de Lucro a Realizar	8.911
Total de Resultados a Distribuir - por ação ¹	0,8191

Juros Sobre Capital Próprio pagos 155.000
IRRF Sobre JCP (21.832)
Dividendos a Pagar 150.104
Dividendos a Pagar - por ação¹ 0,4340

5. Perspectivas

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil toneladas)	22.400,0	23.067,0	-2,9%
ATR Médio (kg/ton)	140,9	136,8	3,0%
ATR Produzido (mil tons)	3.155,6	3.155,1	0,0%
Dados de Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.555,5	1.468,3	5,9%
Etanol (mil m³)	900,0	948,0	-5,1%
Energia Exportada (mil MWh)	839,5	707,8	18,6%
Mix Açúcar - Etanol	52% - 48%	49% - 51%	

Nesta seção estão detalhados os volumes de matéria-prima disponíveis para processamento e as projeções de produção para a safra 24/25, conforme Fato Relevante divulgado em 17 de junho de 2024. Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.155,6 mil toneladas de ATR Produzido para a safra 24/25, efeito da combinação entre uma moagem de 22,4 milhões de toneladas de cana (redução de 2,9% em relação à safra 23/24), e um ATR médio de 140,9 kg/ton (3,0% acima da safra anterior). A estabilização de oferta de produto na evolução das safras (em ATR Produzido) acontece com um mix mais açucareiro nas operações de cana, refletindo uma visão de maior rentabilidade para o açúcar em relação ao etanol no momento de definição do Guidance de Produção. Abaixo estão detalhadas as estimativas de produção da operação de etanol de milho.

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
Dados Operacionais			
Milho Processado (mil tons)	495,0	390,7	26,7%
ATR Produzido (mil tons)	384,4	267,9	30,0%
Dados de Produção			
Etanol (mil m³)	200,0	156,0	28,2%
DDGS (mil tons)	135,4	100,4	34,9%
Óleo de Milho (mil tons)	8,5	5,5	53,8%

Para a safra 24/25 é esperado que a planta de etanol de milho opere mais ajustada aos parâmetros de projeto, comparada à safra anterior, quando leve sua performance impactada pelo período de *ramp-up*. O processamento de 495 mil tons de milho, em linha com a capacidade nominal da fábrica, deve resultar na produção de aproximadamente 200 mil m³ de etanol, 135 mil tons de DDGS e 9 mil tons de óleo de milho, produtos adicionais à operação de cana-de-açúcar mencionada previamente. Em seguida é apresentada a produção consolidada da São Martinho, considerando as operações de cana-de-açúcar e o processamento de milho:

	Guidance	Realizado	Var. (%)
Dados Operacionais			
Milho Processado (mil tons)	495,0	390,7	26,7%
ATR Produzido (mil tons)	384,4	267,9	30,0%
Dados de Produção			
Etanol (mil toneladas)	1.555,5	1.379,8	12,7%
Etanol de Milho (mil toneladas)	497,5	424,2	16,4%
Cana de Açúcar	900,0	948,0	-5,1%
Milho	200,0	156,0	28,2%
Energia Exportada (mil MWh)	839,5	707,8	18,6%
DDGS (mil tons)	135,4	100,4	34,9%
Óleo de Milho (mil tons)	8,5	5,5	53,8%
Mix Açúcar - Etanol	46% - 54%	45% - 55%	

Capex O capex de manutenção estimado para a safra 24/25 totaliza R\$ 1,9 bilhões, em linha com o valor realizado em 23/24 mediante a normalização das atividades de plantio, tratos culturais e manutenção agroindustrial durante o período de entressafra. Para o capex dedicado à melhoria operacional estima-se um gasto de R\$ 100 milhões, representando uma contração de 49,3% em relação a 12M24. O montante será investido em iniciativas de segurança operacional e reposições de frota agrícola e industrial. Quanto aos investimentos em modernização/expansão projetados para a safra 24/25, a expectativa é de uma expansão de 22,3% (vs. 12M24), somando R\$ 497,5 milhões, dedicados majoritariamente à implantação dos projetos de biometano, expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo, que possibilita produzir cerca de 100 mil toneladas de açúcar adicionais a partir da safra 25/26, colhedoras de duas linhas na Unidade São Martinho, além de outras iniciativas. O capex total para safra 24/25 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,5 bilhões, em linha com os valores gastos em 12M24.

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.900,0	1.880,7	1,0%
Melhoria Operacional	100,0	197,4	-49,3%
Modernização/Expansão	1.100,0	1.400,0	-21,8%
CAPEX Total	2.497,5	2.484,9	0,5%

Podemos mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e emissões e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

6. GRC (Governança, Riscos, Conformidade e Controles Internos) e ESG (Ambiental, Social e Governança) GRC A área de GRC – Governança, Riscos, Conformidade e Controles Internos se reporta à Diretoria Jurídica, de GRC e de Relações Institucionais e conta com uma gerência exclusiva. As áreas integradas reforçam o compromisso com os valores da São Martinho, por meio de boas práticas, gestão de riscos, transparência e ética. **Governança** A Governança está baseada às melhores práticas e exigências do Regulamento do Novo Mercado (B3) desde seu IPO em 2007, com uma estrutura fundamentada na ética, transparência, tratamento igualitário aos acionistas, prestação de contas, gerenciamento de riscos e controles associados ao negócio. Atualmente atende 89% das recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa (sendo que, dos 54 itens, em parcial o atendimento de dois itens e quatro não são aplicáveis). A estrutura de governança contempla Conselho de Administração, Conselho Fiscal (permanente) e Diretoria Estatutária. O Conselho de Administração possui quatro Comitês de Assessoramento: Inovações Tecnológicas, Auditoria, Financeiro e Gestão de Pessoas. **Riscos e Controles Internos** A Gestão de Riscos é baseada nas diretrizes da ISO 31.000, adaptada à realidade organizacional. Essa abordagem é sustentada por responsabilidades distribuídas entre as áreas, divididas em 3 linhas de defesa. Por meio de uma matriz de riscos, revisada na safra 23/23, são monitorados 33 riscos e seus critérios de avaliação. Eles são divididos em 9 categorias, e entre riscos táticos e estratégicos relacionados a aspectos financeiro e de mercado, ambientais, pessoais, operacionais, jurídico e regulatório, conformidade, terceiros, cibersegurança, e riscos emergentes, considerados mais relevantes para o negócio. Os Controles Internos atuam na identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e controles, possíveis vulnerabilidades e medidas corretivas para mitigar os riscos identificados. **Conformidade** A área de Conformidade é responsável pela disseminação da cultura ética, sendo sua principal referência o Código de Ética e Conduta Profissional, que desde 2010 estabelece normas e princípios aplicáveis aos colaboradores e partes interessadas, bem como as políticas Anticorrupção, Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses. A São Martinho disponibiliza um Canal Ético para acolhimento de reclamações e manifestações sobre potenciais vieses de comportamento, administrado por empresa especializada e independente, assegurada confidencialidade. A área também é responsável pelo monitoramento de terceiros (fornecedores de matéria-prima, bens e serviços), prevenindo eventuais casos de não conformidade por meio de ações de *due diligence* e controles e pela adoção e acompanhamento às questões de proteção de dados pessoais (LGPD). **ESG** A Sustentabilidade é elemento fundamental na estratégia da São Martinho e sempre esteve presente em sua cultura, permeando sua forma de operar e gerir o negócio. A Companhia trilha uma jornada de amadurecimento em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), com avanços importantes nos últimos anos nos eixos de políticas, estratégias, governança e impacto. Dada a natureza do negócio, sua exposição à riscos e oportunidades e os impactos positivos que almeja gerar, a São Martinho estrutura um conjunto de Abordagens de Sustentabilidade que se sintetizam nos temas estratégicos e a visão de seus públicos de relacionamento. Essa agenda foi validada pelo Conselho de Administração e se traduz em projetos que impactam em 3 pilares: • **Inovação e Eficiência:** contribuição para a redução dos impactos climáticos globais, por meio da geração de energia limpa e renovável e do uso eficiente de recursos envolvidos no desempenho operacional; • **Cadeia de Valor:** incentivo a cadeia de fornecedores na adoção de práticas de sustentabilidade socioambiental; • **Transformação Social:** Promoção da Educação e Qualificação Profissional, transformando socialmente a comunidade no entorno das suas operações. A gestão integrada ESG é efetuada através de estrutura formal por meio da qual o Vice-Presidente é o porta-voz do tema, com apoio de uma gerência dedicada que, dentre diversas atividades, engaja os públicos relacionados para identificar e incorporar práticas sustentáveis em suas atividades. Em relação a Governança, a área possui o Comitê Executivo e Tático de Sustentabilidade, integrado por diretores e gerentes de diversas áreas da Companhia, tratando os temas de forma transversal. Essa estrutura possui diversos papéis, como promover a integração das ações da Companhia com os objetivos ESG, direcionar o posicionamento da Companhia na temática, monitorar e reportar riscos, especialmente os socioambientais, como variações climáticas, segurança hídrica, riscos de terceiros e riscos de saúde e segurança. Como parte do seu compromisso, a São Martinho promove ações que abrangem desde o uso responsável do solo, a reutilização de resíduos e coprodutos no processo produtivo, a eficiência no uso de recursos nas operações, a recuperação e preservação da biodiversidade em suas áreas de atuação, à ética e governança corporativa até o relacionamento com a comunidade, seus acionistas e os demais públicos de interesse. Para atendimento, comunicação e informação aos investidores, a Companhia possui uma área de Relações com Investidores (RI) que atua com transparência e divulgação ao mercado com comunicados, fatos relevantes, demonstrações financeiras e disponibiliza no site de RI da Companhia canais de contato para esclarecimento de dúvidas e suporte às partes interessadas. A Companhia monitora o desempenho e o cumprimento de requisitos dos sistemas de gestão ambiental, social e de governança de acordo com certificações e diretrizes nacionais e internacionais descritas a seguir e disponíveis no site da Companhia. Assim, a São Martinho torna os processos transparentes, garante qualidade e segurança, gerando valor para as diversas partes interessadas.

Certificação

	Natureza	Unidades Certificadas
Bonsucro	Reconhecimento internacional de sustentabilidade da Produção de cana-de-açúcar e da Cadeia de Custódia	UIR, USM, U&C
Renovabil	Certificado de produção eficiente de biocombustíveis a partir de avaliação de ciclo de vida	UIR, USM, UBV e U&C
ISCC EU	A certificação ISCC EU demonstra conformidade com critérios ambientais, sociais, rastreabilidade e redução da emissão de gases de efeito estufa em comparação ao equivalente fóssil.	UIR, USM e U&C
ISCC CORSIA PLUS	A certificação ISCC CORSIA PLUS demonstra conformidade com os critérios de sustentabilidade dos combustíveis elegíveis do CORSIA para a redução de emissões de CO2 vindos dos voos internacionais.	UIR, USM e U&C
Etanol mais Verde	Protocolo de Intenções para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista	UIR, USM e U&C
Certificado/ São Energia Verde	Atestado, reconhecido por países islâmicos, da fabricação de produtos alimentícios seguindo requisitos legais e critérios determinados pela lei islâmica	UIR
ISO 9001 ISO 14001 ISO 17025	Sistema de Gestão de Qualidade Sistema de Gestão Ambiental Certificação Laboratórios de Ensaios e Calibração	UIR, USM e U&C UIR, USM e U&C UIR, USM e U&C

A São Martinho publica seu Relatório Anual de Sustentabilidade desde 2011, a fim de oferecer aos públicos de relacionamento uma síntese de projetos, investimentos e indicadores econômicos, ambientais, sociais e de governança que traduzem o seu desempenho e seus desafios. É certificado por terceira parte independente e está disponível no site da Companhia. **Ambiental** Todas as usinas da Companhia localizadas no Estado de São Paulo são signatárias do Protocolo Agroambiental, iniciativa que estimula a adoção de boas práticas ambientais para o setor, e a Usina Boa Vista, localizada no Estado de Goiás, segue o mesmo padrão. Como parte do Sistema de Gestão Integrada, o gerenciamento ambiental das operações tem como prioridades o uso consciente de recursos hídricos, a gestão de resíduos sólidos, a adaptação contínua

SÃO MARTINHO S.A.
CNPJ/MF nº 51.466.860/0001-56 - NIRE 33.000.014-88
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 17 DE JUNHO DE 2024

às mudanças climáticas, a proteção do solo e da água, bem como da fauna e da flora, a educação ambiental e a conformidade permanente com leis e regulamentos. **Educação ambiental** As ações realizadas nos Centros de Educação Ambiental (CEAs) das unidades da Companhia fortalecem a prática da educação ambiental por meio da conscientização de colaboradores, estudantes e comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente. São realizadas ainda ações internas e divulgação nas redes sociais em datas comemorativas como, por exemplo: Dia Mundial do Meio Ambiente, dia da Água e Dia da Arvore Juntos, nos quais já receberam mais de 132 mil pessoas desde 2000. Na última safra, além dos trabalhos locais de educação ambiental conduzidos nos Centros de Educação Ambiental por meio de municípios de influência direta das atividades das usinas São Martinho junto de palestras educativas para professores da rede pública. No ano de 2023, as palestras de educação ambiental foram exclusivamente focadas no tema: Combate e Prevenção a Incêndios, tendo sido capacitados 392 participantes, dentre professores e coordenadores. No ano de 2024, o projeto de capacitação abrangeu, até maio, os temas: Prevenção e combate de incêndios; Uso Consciente da Água; Educação em resíduos sólidos e lixo urbano. Até maio deste ano, foram capacitados 557 professores nos temas mencionados. Os municípios participantes no estado de São Paulo foram: Pradópolis, Barrinha, Dumont, Guariba, América Brasiliense, Santa Cruz, Santa Bárbara D'Oeste e Itacaramópolis. Em Goiás, capacitaram-se professores em Quirinópolis, Goiandira e Paranaçu. **Recursos Hídricos** Diferentes fontes hídricas são utilizadas pela Companhia. A Usina Itacarama tem captação de águas das hidrículas, os córregos Paraimim e Itacama. A Usina São Martinho, por sua vez, capta água de três fontes: Rio Mogi Guaçu, Córrego Triste e Aquífero Guarani. Na Santa Cruz, as fontes são os córregos Paulino, João Mendes, Anhumas e o Aquífero Guarani. Já a Usina Boa Vista capta água de duas fontes hídricas, o Rio Preto e o Aquífero Guarani. O investimento em reuso é uma frente capaz de reduzir significativamente a pegada hídrica do negócio. As unidades adotam projetos como o uso de água proveniente da concentração da vinhaça e aproveitamento de água condensada. Também faz parte das ações da Companhia realizar análises da qualidade dos efluentes devolvidos ao meio ambiente, um processo que visa adequar a manutenção do bom funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais impactos ao ecossistema natural. Em relação ao descarte, somente realizado na Usina São Martinho os referidos efluentes são encaminhados para tratamento e os efluentes de água é monitorada de acordo com os padrões exigidos pela legislação, com posterior descarte em rio. Nas demais unidades, a água residual é destinada aos canais por meio de fertirrigação. **Resíduos Sólidos** A São Martinho conta com o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), que tem como foco três "R": reduzir o consumo de insumos e materiais; reutilizar os subprodutos gerados; e reciclar quando possível. O programa tem como objetivo sistematizar a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agroindustriais, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente. As unidades da Companhia contam com Sistema de Gestão de Resíduos direcionado pelo PGRS, aprimorando a segregação dos resíduos e destinação/disposição final ambientalmente adequada destes. **Biodiversidade** Contamos com o Projeto Abelhas, uma ação contínua nas quatro unidades da São Martinho, em parceria com empresa especializada em produção agrícola. O projeto atua em abelhas por meio do projeto, que faz o monitoramento das áreas vizinhas às lavouras de cana-de-açúcar em conjunto com apicultores locais, estima-se que tenhamos garantido a proteção de aproximadamente meio bilhão de abelhas, desde o início da ação, em 2019. A iniciativa é desenvolvida nas quatro unidades da companhia, com 169 apicultores cadastrados e 477 apiários mapeados, sendo monitorados mais de 313.314,3 mil hectares dentro de sua área de gestão, além de em uma rede de 6,0 km no seu entorno. Esse projeto contribui diretamente para o equilíbrio dos ecossistemas, uma vez que as abelhas garantem uma importante variação genética ao desenvolvimento e reprodução das plantas. Dessa forma, a São Martinho também reforça o respeito e

Outros serviços: R\$ mil 309 Políptica ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes: A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu

cliente. Resuma da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelos quais entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa: Para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou comprometimento de seus auditores independentes, a São Martinho se pauta no seu Código de Ética e nas boas práticas de governança corporativa, sendo a contratação dos demais serviços atribuída à Diretoria e dos auditores independentes do Conselho

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	204.467	272.342	204.560	273.408						
Aplicações financeiras	4	2.672.698	2.643.193	2.946.218	2.804.873						
Contas a receber de clientes	5	651.856	259.493	666.112	274.904						
Instrumentos financeiros											
Estoque e adiantamentos a fornecedores	23	103.208	163.242	103.208	163.242						
Ativos biológicos	6	602.885	687.944	609.479	694.118						
Tributos a recuperar	8	243.790	213.970	243.843	214.253						
IR e CS	20	73.313	93.631	73.355	93.880						
Partes relacionadas	9	105.200	-	-	-						
Outros ativos	15.443	6.530	17.874	8.229	-						
Total do circulante		6.037.368	5.500.913	6.229.157	5.687.475						
Restante a longo prazo											
Aplicações financeiras	4	71.231	38.497	71.231	38.497						
Estoque e adiantamentos a fornecedores	6	126.731	224.678	126.731	224.678						
Instrumentos financeiros											
derivativos	23	207.898	225.568	207.898	225.568						
Tributos a recuperar	8	489.454	228.308	490.000	230.676						
IR e CS	20	8.983	8.983	8.983	8.983						
Depósitos judiciais	22	1.491.196	1.088.972	1.491.213	1.088.976						
Contas a receber de clientes	5	-	32.272	-	40.692						
Outros ativos	9, 16	369.560	234.287	369.560	234.425						
Total do realizável a longo prazo		2.765.053	2.049.293	2.797.888	2.092.495						
Investimentos	10	1.738.747	1.720.098	54.692	47.798						
Imobilizado	11	6.811.744	5.774.773	8.045.148	7.606.567						
Intangível	12	443.304	439.135	454.967	464.125						
Direito de uso	13	2.789.597	2.925.325	2.789.597	2.925.325						
Total do não circulante		13.918.445	12.908.124	14.142.292	13.136.310						
Total do ativo		19.955.813	18.409.037	20.371.449	18.823.785						

de Administração. A administração da Companhia e nossos auditores externos, PwC, entendem que sua independência não está prejudicada, porque a São Martinho é responsável por todas as decisões que foram ou deverão ser tomadas, e a PwC não assumirá responsabilidades como empregado ou administrador da Companhia, e que o objeto do trabalho não tem relação com os sistemas financeiros ou contábeis. Confirmam que atuam como auditores independentes da São Martinho no âmbito do disposto na legislação societária brasileira, na regulamentação do

Conselho Federal de Contabilidade e da Comissão de Valores Mobiliários no Brasil. Adicionalmente, confirmam que sua política de atuação junto aos seus clientes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se subordina aos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se definem internacionalmente em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	204.467	272.342	204.560	273.408						
Aplicações financeiras	4	2.672.698	2.643.193	2.946.218	2.804.873						
Contas a receber de clientes	5	651.856	259.493	666.112	274.904						
Instrumentos financeiros											
Estoque e adiantamentos a fornecedores	23	103.208	163.242	103.208	163.242						
Ativos biológicos	6	602.885	687.944	609.479	694.118						
Tributos a recuperar	8	243.790	213.970	243.843	214.253						
IR e CS	20	73.313	93.631	73.355	93.880						
Partes relacionadas	9	105.200	-	-	-						
Outros ativos	15.443	6.530	17.874	8.229	-						
Total do circulante		6.037.368	5.500.913	6.229.157	5.687.475						
Restante a longo prazo											
Aplicações financeiras	4	71.231	38.497	71.231	38.497						
Estoque e adiantamentos a fornecedores	6	126.731	224.678	126.731	224.678						
Instrumentos financeiros											
derivativos	23	207.898	225.568	207.898	225.568						
Tributos a recuperar	8	489.454	228.308	490.000	230.676						
IR e CS	20	8.983	8.983	8.983	8.983						
Depósitos judiciais	22	1.491.196	1.088.972	1.491.213	1.088.976						
Contas a receber de clientes	5	-	32.272	-	40.692						
Outros ativos	9, 16	369.560	234.287	369.560	234.425						
Total do realizável a longo prazo		2.765.053	2.049.293	2.797.888	2.092.495						
Investimentos	10	1.738.747	1.720.098	54.692	47.798						
Imobilizado	11	6.811.744	5.774.773	8.045.148	7.606.567						
Intangível	12	443.304	439.135	454.967	464.125						
Direito de uso	13	2.789.597	2.925.325	2.789.597	2.925.325						
Total do não circulante		13.918.445	12.908.124	14.142.292	13.136.310						
Total do ativo		19.955.813	18.409.037	20.371.449	18.823.785						

Ajustes de avaliação patrimonial	Deemed cost	Hedge	Orçamento	
			Lucros	Reserva de lucros
Saldo em 31 de março de 2022	2.681.571	1.183.641	1.030.260	1.030.260
Aumento de capital com reservas	479.813	-	397.800	-
Realização de mais-valia de deemed cost	-	-	-	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	-	(29.503)	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-
Realização de reserva de lucros a realizar a pagar	-	-	-	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investimentos	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	18 (e)	-	50.787	279.607
Destinação do lucro: Constituição de reservas	18 (d)	-	-	-
Juros sob capital próprio, pagos	18 (e)	-	-	-
Dividendos adicionais	18 (e)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	3.161.384	97.889	1.183.966	1.220.113
Aumento de capital com reservas	18 (a)	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	18 (b)	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	18 (b)	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	18 (c)	-	-	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 (c)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 (d)	-	-	-
Realização de reserva de lucros a realizar a pagar	18 (d)	-	-	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 (e)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investimentos	18 (e)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	18 (d)	-	-	-
Destinação do lucro: Constituição de reservas	18 (d)	-	-	-
Juros sob capital próprio, pagos	18 (e)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18 (e)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	3.941.717	16.325	1.183.933	1.133.377

Controladora e consolidado	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	7.656.027	6.494.335	6.891.738	6.627.566
Lucros líquidos de produtos vendidos	28 (5.324.452)	(4.689.845)	(5.216.291)	(4.589.653)
Lucro bruto	1.421.575	1.804.490	1.675.447	2.037.913
Despesas operacionais	28 (243.005)	(209.680)	(255.455)	(221.597)
Despesas gerais e administrativas	28 (326.074)	(250.241)	(343.266)	(264.367)
Resultado de equivalência patrimonial	10 234.069	206.044	8.318	5.033
Outras receitas, líquidas	29 1.446.346	1.177.710	1.446.441	519.593
Lucro operacional	30 2.532.911	2.068.323	2.531.485	2.076.549
Despesas financeiras	30 308.723	287.753	333.691	314.882
Despesas monetárias e cambiais, líquidas	(93.894)	(174.942)	(93.894)	(174.942)
Derivativos	(45.478)	(124.657)	(45.478)	(124.657)
Outros	(765.851)	(907.737)	(744.864)	(882.937)
Lucro líquido do exercício	31 4.762.222	1.015.744	1.476.229	1.015.744

Controladora e consolidado	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	7.656.027	6.494.335	6.891.738	6.627.566
Lucros líquidos de produtos vendidos	28 (5.324.452)	(4.689.845)	(5.216.291)	(4.589.653)
Lucro bruto	1.421.575	1.804.490	1.675.447	2.037.913
Despesas operacionais	28 (243.005)	(209.680)	(255.455)	(221.597)
Despesas gerais e administrativas	28 (326.074)	(250.241)	(343.266)	(264.367)
Resultado de equivalência patrimonial	10 234.069	206.044	8.318	5.033
Outras receitas, líquidas	29 1.446.346	1.177.710	1.446.441	519.593
Lucro operacional	30 2.532.911	2.068.323	2.531.485	2.076.549
Despesas financeiras	30 308.723	287.753	333.691	314.882
Despesas monetárias e cambiais, líquidas	(93.894)	(174.942)	(93.894)	(174.942)
Derivativos	(45.478)	(124.657)	(45.478)	(124.657)
Outros	(765.851)	(907.737)	(744.864)	(882.937)
Lucro líquido do exercício	31 4.762.222	1.015.744	1.476.229	1.015.744

Controladora e consolidado	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	7.656.027	6.494.335	6.891.738	6.627.566
Lucros líquidos de produtos vendidos	28 (5.324.452)	(4.689.845)	(5.216.291)	(4.589.653)
Lucro bruto	1.421.575	1.804.490	1.675.447	2.037.913
Despesas operacionais	28 (243.005)	(209.680)	(255.455)	(221.597)
Despesas gerais e administrativas	28 (326.074)	(250.241)	(343.266)	(264.367)
Resultado de equivalência patrimonial	10 234.069	206.044	8.318	5.033
Outras receitas, líquidas	29 1.446.346	1.177.710	1.446.441	519.593
Lucro operacional	30 2.532.911	2.068.323	2.531.485	2.076.549
Despesas financeiras	30 308.723	287.753	333.691	314.882
Despesas monetárias e cambiais, líquidas	(93.894)	(174.942)	(93.894)	(174.942)
Derivativos	(45.478)	(124.657)	(45.478)	(124.657)
Outros	(765.851)	(907.737)	(744.864)	(882.937)
Lucro líquido do exercício	31 4.762.222	1.015.744	1.476.229	1.015.744

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Receita de vendas	8.489	11.366	-
Bio BV	7.223	7.862	-
Bio SM	4.240	5.532	-
Bio SC	20.952	25.160	-

Recursos de arrendamento (Compras de produtos e serviços) / despesas reembolsadas

SM Terras Agrícolas (95.528) (73.135) - -
 Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (21.909) (21.919) (21.919) (16.172)
 SM Terras Imobiliárias (34.123) (34.863) - -
 Bio SC (825) (877) - -
 Bio SM 446 206 - -
 Bio SM 127 82 - -
(151.812) (131.787) (21.919) (16.172)

Acionistas e partes relacionadas
 Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas
 Agro Pecúaria Boa Vista S/A (59.964) (60.003) (59.964) (60.003)
 Outros (22.310) (16.360) (22.597) (16.649)
(82.274) (76.363) (82.561) (76.652)

Resultado financeiro
 Lucros (despesas) financeiras
 Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17) 946 946 (149) (149)
 Outros (i) (50.117) (58.221) (50.117) (58.221)
(49.171) (58.221) (50.117) (58.221)

(i) Ajuste a valor presente de contratos de parcerias agrícolas e fornecimento de produtos de cana-de-açúcar, os quais possuem uma vida útil definida de acordo com suas relações contratuais, sua amortização é calculada com base na quantidade de cana-de-açúcar colhida durante o período do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável a cada ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final de maio de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outros UGCs. Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua. As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos. Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2024):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal	Taxa de desconto
Unidade produtiva São Martinho	5,00%	9,56%
Unidade produtiva Santa Cruz	5,00%	9,56%

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos para parcerias agrícolas no balanço patrimonial como um passivo. A seguir, algumas definições: Arrendamento A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Arrendatária A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivos: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial; líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remuneração do direito de uso e do ativo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do índice Consoconsa. Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa

Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	15º Plano	Total
Data de concessão do plano	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	11/12/2023	-
Data limite para exercício	2025	2026	2027	2028	2029	2030	-
Quantidade opções virtuais outorgadas	1.133.513	1.072.712	754.988	563.175	1.463.211	1.393.489	6.381.080
Quantidade opções virtuais exercidas/extintas	(828.372)	(428.686)	(62.776)	(28.805)	(56.123)	(20.837)	(1.420.255)
Saldo opções virtuais a exercer	305.376	644.026	672.769	538.279	1.406.886	1.393.489	4.960.825
Preço de exercício (R\$)	19,07	19,38	24,22	37,17	27,44	33,70	-

Os opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência, que seguem a seguinte sistematização: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite inferior estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO referem-se às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício. 10. Investimentos O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto da seguinte maneira:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Resultado com equivalência patrimonial	
Classificados no Investimento		2024	2023	2024	2023
SM Terras Agrícolas	100,00%	855.747	839.802	855.747	839.802
SM Terras Imobiliárias	100,00%	672.337	668.649	672.337	668.996
Bio SC	100,00%	55.937	47.593	58.172	58.726
Bio Inova	100,00%	49.455	42.361	49.455	42.361
Bio SM	100,00%	16.142	36.142	27.805	20.837
Bio BV	100,00%	35.435	32.123	35.435	32.123
Bioenergia SM	100,00%	29.218	31.189	29.218	31.189
Bio Logística	100,00%	1.141	1.092	1.141	1.092
Bioemotech SC	100,00%	1.141	1.141	1.141	1.141
Total classificados no Investimento		1.736.512	1.708.619	1.738.747	1.720.098

Para o exercício findo em 31 de março de 2024 não ocorreram mudanças na vida útil do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem. Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados. Lavorações de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (bearer plants) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como ativo permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Controladora	Consolidado	
2024	2023	
Saldo no início do exercício	1.720.098	1.751.559
Resultado de equivalência patrimonial	234.609	206.044
Integralização de capital	1	3.19
Dividendos distribuídos	(215.816)	(237.599)
Reversões de provisões	169.000	169.000
Saldo no final do exercício	1.738.747	1.720.098

11. Imobilizado O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva.

Equipamentos e instalações	Máquinas e implementos	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.720.098	1.751.559	47.798	47.798	83
Resultado de equivalência patrimonial	234.609	206.044	3.19	3.19	83
Integralização de capital	1	3.19	-	-	83
Dividendos distribuídos	(215.816)	(237.599)	(1.975)	(2.899)	-
Reversões de provisões	169.000	169.000	-	-	-
Saldo no final do exercício	1.738.747	1.720.098	54.692	47.798	83

Conforme mencionado na Nota 1, durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram iniciadas as operações da planta de etanol de milho, resultando na transferência do saldo de "Obras em Andamento" para as respectivas classes de ativos. O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente à construção da planta para fabricação de biogás, com conclusão prevista para agosto de 2025 e ao projeto do plano de irrigação, previsto para junho de 2024. Devido a certos empréstimos e financiamentos adquiridos pela São Martinho, alguns bens do ativo imobilizado

Controladora	Consolidado	
31/03/2022	31/03/2022	
Saldo no início do exercício	374.632	18.898
Amortização	(1.065)	(8.549)
Saldo em 31/03/2023	373.567	10.349
Amortização acumulada	(9.486)	(24.610)
Valor residual	373.632	17.833

(iii) Refere-se à aquisição de direitos sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar, os quais possuem uma vida útil definida de acordo com suas relações contratuais, sua amortização é calculada com base na quantidade de cana-de-açúcar colhida durante o período do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável a cada ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final de maio de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outros UGCs. Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua. As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos. Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2024):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal	Taxa de desconto
Unidade produtiva São Martinho	5,00%	9,56%
Unidade produtiva Santa Cruz	5,00%	9,56%

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos para parcerias agrícolas no balanço patrimonial como um passivo. A seguir, algumas definições: Arrendamento A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Arrendatária A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivos: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial; líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remuneração do direito de uso e do ativo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do índice Consoconsa. Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa

Controladora e Consolidado	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 31 de março de 2022	621.533	2.385.318	3.006.851
Compensação de adiantamentos	182.236	(138.789)	(44.447)
Depreciação	(115.327)	(326.957)	(442.284)
Saldo em 31 de março de 2023	323.970	1.919.582	2.243.552
Compensação de adiantamentos	7.974	(492.987)	(485.013)
Depreciação	(115.327)	(22.386)	(137.713)
Saldo em 31 de março de 2024	216.617	1.394.209	1.610.826

Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos para parcerias agrícolas no balanço patrimonial como um passivo. A seguir, algumas definições: Arrendamento A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Arrendatária A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivos: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial; líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remuneração do direito de uso e do ativo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do índice Consoconsa. Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa

Controladora e Consolidado	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 31 de março de 2022	621.533	2.385.318	3.006.851
Compensação de adiantamentos	182.236	(138.789)	(44.447)
Depreciação	(115.327)	(326.957)	(442.284)
Saldo em 31 de março de 2023	323.970	1.919.582	2.243.552
Compensação de adiantamentos	7.974	(492.987)	(485.013)
Depreciação	(115.327)	(22.386)	(137.713)
Saldo em 31 de março de 2024	216.617	1.394.209	1.610.826

Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar de longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
De 19/04/2025 a 31/03/2026	615.386	544.400	1.159.786
De 19/04/2026 a 31/03/2027	439.994	379.581	819.575
De 19/04/2027 a 31/03/2028	358.178	308.244	666.422
De 19/04/2028 a 31/03/2029	283.448	248.225	531.673
De 19/04/2029 a 31/03/2030	215.563	187.711	403.274
De 19/04/2030 a 31/03/2031	209.103	182.236	391.339
A partir de 1/04/2032	771.701	668.744	1.440.445
(i) Ajuste a valor presente	(2.118.889)	(1.828.929)	(3.947.818)

No quadro abaixo, é apresentado o potencial direito de recuperação de PIS/COFINS emitido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 31 de março de 2022	4.439	2.452.464	2.456.903
Saldo em 31 de março de 2023	21.094	2.238.580	2.259.674
Saldo em 31 de março de 2024	6.363	2.027.851	2.034.214

A São Martinho determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos

produtos e serviços incluem a aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas correspondem a gastos rateados de serviços administrativos. As transações com partes relacionadas estão respaldadas por contratos e são conduzidas de acordo com condições estabelecidas entre as partes. c) Remuneração dos Administradores: A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

Controladora	Consolidado	
2024	2023	
Remuneração fixa, variável e benefícios	39.319	28.296
Contribuição de parcerias agrícolas e sociais	7.686	2.265
Total da remuneração e encargos	47.005	30.561

d) Planos de incentivo de longo prazo: A São Martinho possui um plano de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também estendido a outros executivos. Este plano prevê a liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada plano. Em 11 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.393.489 opções virtuais, através do 15º Plano de Opções de Compra de Ações, e 438.000 ações virtuais (exercíveis em 2023 e 2028), cujos regulamentos encontram-se arquivados na sede da Companhia. O valor contábil do passivo nas demonstrações financeiras atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções de Ações Virtuais é de R\$ 22.364 (comparado a R\$ 12.556 em 31 de março de 2023). Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das demonstrações financeiras atuais estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	De 19/04/2025 a 31/03/2026	De 19/04/2026 a 31/03/2027	De 19/04/2027 a 31/03/2028	De 19/04/2028 a 31/03/2029	De 19/04/2029 a 31/03/2030	De 19/04/2030 a 31/03/2031	De 19/04/2031 a 31/03/2032	De 19/04/2032 a 31/03/2033	De 19/04/2033 a 31/03/2034	A partir de 1/04/2035
Ativo direito de uso	2.263.217	1.829.328	1.437.394	1.138.557	901.089	227.198	47.954	-	-	-
Ofício CVM	3.383.068	2.169.208	1.700.000	1.374.150	1.073.366	373.366	93.388	-	-	-
Passivo arrendamento e parceria agrícola	(49.486)	(49.866)	(50.906)	(51.533)	(52.506)	(54.346)	(56.400)	(58.400)	(60.400)	(n/a)
Ofício CVM	2.114.458	1.685.300	1.304.357	1.019.777	798.253	201.546	41.715	-	-	-
Ofício CVM	7.718.359	6.641.486	5.655.861	4.834.459	4.149.582	1.945.661	1.145.942	780.764	-	-
Despesa com amortização	(265.033)	(294.088)	(333.613)	(374.076)	(419.833)	(465.736)	(514.076)	(562.736)	(611.400)	(n/a)
Despesa financeira	(517.690)	(433.888)	(391.935)	(298.837)	(237.467)	(673.891)	(179.245)	(47.954)	-	-
Ofício CVM	(808.468)	(641.564)	(572.453)	(443.729)	(351.112)	(1.000.793)	(283.981)	(89.385)	-	-
Despesa financeira	56.176	47.866	46.066	48.506	47.866	48.513	58.436	86.406	-	-
Ofício CVM	(180.545)	(177.284)	(170.661)	(153.105)	(137.410)	(500.230)	(173.639)	(68.300)	-	-
Ofício CVM	(239.907)	(231.531)	(223.979)	(202.764)	(185.500)	(788.554)	(248.895)	(119.164)	-	-
Despesa financeira	37.886	30.606	31.246	32.433	35.006	57.646	43.346	74.476	-	-

14. Empréstimos e financiamentos Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes	Indevidado	Controladora	Consolidado		
Em moeda nacional	Taxa	xador	2024	2023	2024	2023
Linhas do BNDES (2023)	(1,8%)	+TLP				

...continuação				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas	3.232.006	2.918.619	3.485.777	3.074.815
Mercado interno	3.694.320	3.586.191	3.694.320	3.586.191
Mercado externo	71.842	161.651	71.842	161.651
Resultado com derivativos	7.089.168	6.666.461	7.251.939	6.822.657
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	(8.800)	(5.643)
Impostos (ii), contribuições e deduções sobre vendas	(333.141)	(172.126)	(351.401)	(189.448)
	6.756.027	6.494.335	6.891.738	6.627.566

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC. (ii) Do montante registrado em 2023, R\$ 56.609 refere-se ao crédito outorgado. **28. Custos e despesas por natureza** A reconciliação das despesas por natureza é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(2.344.500)	(2.120.310)	(2.348.444)	(2.124.576)
Materiais para revenda de uso e consumo	(1.964.544)	(1.492.767)	(1.834.765)	(1.384.577)
Despesas com pessoal	(597.644)	(513.554)	(604.634)	(519.752)
Materiais para revenda (principalmente etanol para revenda em 2023)	(41.971)	(206.302)	(46.090)	(209.148)
Peças e serviços de manutenção	(254.667)	(177.093)	(255.018)	(177.302)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBOs	(10.314)	(176.167)	(10.314)	(176.167)

Aos Administradores e Acionistas São Martinho S.A. **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da São Martinho S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA - Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria - Subvenções governamentais (Nota explicativa 22.5)** A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais relativos a créditos de ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, provenientes do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR e de outros benefícios de ICMS usufruídos pelas suas unidades industriais. Esses incentivos, respaldados pela Lei Complementar nº 160/2017, Lei nº 12.973/2014 e decisão do STJ (Tema 1.182), reduzem o seu lucro tributável na apuração do imposto de renda e da contribuição social. Nesse contexto, em 31 de dezembro de 2023 a diretoria da Companhia, com base na decisão do Tema 1.182 pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ e respaldada pelas opiniões de assessores jurídicos, constituiu reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido no valor de R\$ 255.665 mil (montante este substancialmente relacionado com o diferimento do ICMS em operações de saída de etanol anidro combustível ("EAC") e excluiu esse montante da apuração de imposto de renda e da contribuição social (IRPJ e CSLL), obtendo uma redução desses tributos de R\$ 86.926 mil no exercício. Considerando o julgamento relevante efetuado pela diretoria de que a decisão do STJ (Tema 1.182) abrange os diferimentos do ICMS, a avaliação da incerteza do tratamento dos tributos sobre o lucro, bem como a relevância e a complexidade

Provisão para perdas na realização dos estoques	(2.814)	-	(2.814)	-
Fretes sobre venda	(223.823)	(167.358)	(223.804)	(167.358)
Serviços de terceiros	(143.094)	(91.809)	(147.575)	(94.646)
Contencioso	(30.379)	(32.940)	(30.479)	(32.996)
Custo com venda de terras	-	329	45	329
Outras despesas	(289.781)	(171.795)	(311.120)	(189.426)
	(5.903.531)	(5.149.766)	(5.815.012)	(5.075.619)

Classificadas como:
Custo dos produtos vendidos (5.334.452) (4.689.845) (5.216.291) (4.589.655)
Despesas com vendas (243.005) (209.680) (255.455) (221.597)
Despesas gerais e administrativas (326.074) (250.241) (343.266) (264.367)
(5.903.531) (5.149.766) (5.815.012) (5.075.619)

29. Outras receitas, líquidas Nas demonstrações financeiras atuais, do saldo total no consolidado em outras receitas é composto da seguinte forma: R\$ 1.244.243 (R\$ 475.761 em 31 de março de 2023) correspondem à indenização recebida pela Copersucar e repassada para a Companhia, conforme detalhado na nota 16(b); e R\$ 188.547 referem-se a créditos de ICMS extemporâneos sobre insumos que passaram a ser reconhecidos como essenciais à produção, em conformidade com entendimento jurisprudencial, conforme nota 8. **30. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras	304.862	289.736	333.529	315.772
Juros recebidos e auferidos	19.910	11.951	16.163	13.275
Outras receitas	(16.049)	(13.934)	(16.001)	(14.165)
PIS/COFINS sobre receita financeira	308.723	287.753	333.691	314.882
Despesas financeiras	(633.951)	(589.244)	(637.396)	(591.548)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(248.345)	(245.394)	(248.345)	(245.394)
Ajuste a valor presente (i)	(22.832)	(30.527)	(22.813)	(30.310)
Juros pagos e auferidos	-	-	-	-

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

para definição dos critérios na apuração dos valores envolvidos, esse foi um dos principais temas de foco em nossos trabalhos de auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Entendimento dos controles internos relevantes para o registro e mensuração dos valores envolvidos no tema, e o monitoramento do cumprimento das legislações vigentes. • Avaliação, com auxílio de nossos especialistas tributários, (i) da documentação suporte preparada pela diretoria para cumprimento das condições estabelecidas na legislação tributária para fruição dos incentivos fiscais; (ii) obtenção do entendimento do processo e dos critérios de apuração dos referidos valores excluídos das apurações do IRPJ e CSLL; (iii) das decisões em primeira instância favoráveis à exclusão dos benefícios na apuração dos tributos sobre o lucro; e, (iv) das opiniões legais e subsequentes atualizações obtidas pela diretoria, no que tange a avaliação da incerteza do tratamento dos tributos sobre o lucro adotado pela Companhia. • Avaliação da adequação das divulgações efetuadas sobre o tema pela diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e critérios utilizados pela diretoria são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos. **Mensuração do valor justo de ativos biológicos - Nota 7** Os ativos biológicos (cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos. Conforme divulgado na Nota 7 às demonstrações financeiras, a mensuração do valor justo destes ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido (Nível 3), com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (ATR) e taxa de desconto dos fluxos de caixa. Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da diretoria e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, por consequência, no resultado do exercício e na posição patrimonial da Controladora e do Consolidado. Nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos em relação à mensuração dos ativos biológicos, bem como a análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos. Testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com as informações e dados internos da Companhia e públicos e/ou de acesso limitado no mercado, bem como a metodologia de cálculo utilizada pela diretoria. Adicionalmente, comparamos os dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da diretoria e com dados externos divulgados para o setor de atuação da Companhia. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela diretoria são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos. **Outros assuntos Demonstrações do Valor Adicionado** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contá-

Comissão de fiança bancária	(10.174)	(8.711)	(10.186)	(8.717)
Obrigações Copersucar	(6.156)	(6.733)	(6.156)	(6.733)
Outras despesas	(13.744)	(15.282)	(14.287)	(15.518)
	(935.202)	(895.891)	(939.183)	(898.220)
Variação cambial e monetária, líquida	914	(5.116)	914	(5.116)
Clientes e fornecedores	(4.810)	573	(4.810)	573
Disponibilidades	(89.998)	(170.399)	(89.998)	(170.399)
Empréstimos e financiamentos	(93.894)	(174.942)	(93.894)	(174.942)
Derivativos - não designados para hedge	54.398	(163.362)	54.398	(163.362)
Resultado com swap	(57)	(500)	(57)	(500)
Resultado com operações de etanol	(157)	1.863	(157)	1.863
Variação cambial líquida	(3.003)	(4.710)	(3.003)	(4.710)
Resultado com operações de açúcar	12.372	43.011	12.372	43.011
Resultado com operações de câmbio	(235)	(959)	(235)	(959)
Custo com transações em bolsa	(45.478)	(124.657)	(45.478)	(124.657)
	(765.851)	(907.737)	(744.864)	(882.937)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar. **31. Lucro por ação**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	1.476.279	1.015.744	1.476.279	1.015.744
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no exercício - lotes de mil (i)	346.368	346.375	346.368	346.375
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	4,2622	2,9325	4,2622	2,9325

(i) Em 2024 a média ponderada das ações foi afetada pela recompra de ações (nota 18b). **32. Cobertura de seguros** A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais

perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações financeiras atuais são:

Controladora	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Item Lucros Cessantes e Riscos Operacionais	"L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais."	2.347.355
(ii) Responsabilidade de Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.425.900
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas. (ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE. **33. Evento subsequente** Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de junho de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP"), no valor bruto de R\$ 150.000.000,00, equivalente a R\$ 0,445733054 por ação, com retenção de Imposto de Renda na Fonte. O montante de JCP será pago aos acionistas no dia 2 de junho de 2024, sem atualização monetária, e será deduzido dos dividendos do exercício social a ser encerrado em 31 de março de 2025.

Conselho de Administração - Diretoria - Conselho Fiscal

Contador

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP199369/O-0

mentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Ribeirão Preto, 17 de junho de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4
Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

